

Revista de Imprensa – 21.06.2020

Revista de Imprensa – 21.06.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol II, Bola (A), 21/06/2020 1

2. Andebol I., Bola (A), 21/06/2020 2

3. Andebol, Bola (A), 21/06/2020 3

4. Andebol: Melo segue no ISMAI, Jogo (O), 21/06/2020 4

5. Teorias do Caos, Jogo (O), 21/06/2020 5

6. Andebol - Central Maria Santos ingressa no Col. Gaia, Record, 21/06/2020 6

7. Andebol - Benfica em risco, Record, 21/06/2020 7

8. Andebol, Record, 21/06/2020 8

CISION

A BOLA

ID: 87146023

21-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,66 x 2,08 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL II. Alexandre Melo segue como treinador principal do ISMAI, funções que assumiu em 2019/20 após dois anos como adjunto na equipa maiata.

CISION

A BOLA

ID: 87146028

21-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,81 x 1,24 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL I. Tiago Cunha vai comandar a equipa masculina do SC Horta pelo terceiro ano consecutivo.



ANDEBOL III. Petru Gabriel Michnea, lateral-esquerdo de 18 anos, renovou com o Artística de Avanca para a época de 2020/21,

CISION

ID: 87146843

O JOGO

21-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 44
Cores: Cor
Área: 4,14 x 29,89 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL: MELO SEGUE NO ISMAI

Técnico renovou contrato com os maiatos por mais uma temporada, depois de uma boa estreia no clube como treinador principal

●●● Alexandre Melo, de 46 anos, vai continuar no comando técnico do ISMAI, tendo renovado por mais uma época, tal como o adjunto Vasco Ramos. "O que queremos é sempre tentar melhorar. Esta época acabou cedo demais, dada a pandemia, mas fazer melhor é sempre a meta. Quando o campeonato parou éramos nonos, mas no final da primeira volta estávamos em quarto lugar", disse Melo a O JOGO. "Depois houve lesões graves e a equipa ressentiu-se. Mantivemo-nos na luta pelos seis primeiros lugares até três jornadas do fim...", sublinhou. Recorde-se que Alexandre Melo começou a treinar os iniciados da Ac. São Mamede, passando por Maia AC, Boavista, FC Maia, Académico do Porto, Boavista de novo e pela primeira vez como principal, FC Porto e ISMAI com Rui Silva, equipa que assumiu em 2019/20.



QUATRO REFORÇOS CONHECIDOS

●●● O ISMAI, que teve oito saídas do plantel, já tem quatro reforços garantidos: os gémeos Pedro Vieira (pivô) e Miguel Vieira (lateral-direito), Hugo Rosário (lateral-esquerdo) e Nuno Pimenta (pivô). "O ISMAI não tem a capacidade de alguns clubes, não temos atletas com poder exterior, mas temos em termos defensivos", disse Alexandre Melo (na foto). "O Délcio foi jogar para Espanha e não é fácil substituir um atleta com a capacidade de remate dele. Vamos ter de nos reorganizar e estarão mais reforços para chegar", revelou o técnico natural do Porto. — **RUI GUIMARÃES**

CISION

ID: 87146697

O JOGO

21-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 18,64 x 21,19 cm²
Corte: 1 de 1





Queimem antes pestanas e deixem os **soutiens** em paz

José Manuel Ribeiro

Esta semana queimaram-se soutiens de desporto no futebol feminino e até PCP e Bloco de Esquerda se juntaram ao protesto, por farejarem um momento Megan Rapinoe que pudesse pôr Portugal no mapa da irreverência. A imposição de um alegado teto salarial só para as mulheres fez muita gente imaginar-se já de cabelo pintado de lilás a pousar o joelho esquerdo durante o hino nos próximos jogos da Seleção, quando os houver. Finalmente, depois de anos da FPF a impingir o futebol feminino a tudo e todos, a forçar Braga, Sporting e Benfica a criarem equipas e quase a impor, na Imprensa, um espaço para as senhoras, eis a frincha ansiada pelos profissionais da histeria para libertarem a frase engatilhada desde o início: "São todos iguais."

É quase uma pena que seja exatamente o oposto, pelo desperdício energético destas vitimizações que estiveram vidas inteiras a depurar. Esqueçamos que a Fernando Gomes só faltou ir à Assembleia da República de saia para defender o futebol feminino neste último mandato; esqueçamos o investimento – para muitos discutível e improdutivo – que tirou esse campeonato da obscuridade em meia dezena de anos; esqueçamos até que, na verdade, a FPF não impõe teto salarial nenhum: os factos são que, montado num orçamento de mais de dois milhões de euros, o líder Benfica marcou 101 golos, esta época, em 15 jornadas; e que o último classificado marcou oito e sofreu 126. Em 2018/19, este mesmo Benfica estreou-se na II Divisão com 452 golos em 36 jogos e um golo sofrido no campeonato. Não há nada disto em nenhum escalão sénior do futebol masculino, e mesmo assim a falta de equilíbrio é aceite como a grande doença da I Liga e da Liga dos Campeões de homens, onde o teto salarial (o verdadeiro) só não se aplica porque os lóbis e o neoliberalismo psicótico da União Europeia não permitem.

Para resolver o problema, a FPF fez o que, ao contrário do que vi escrito dúzias de vezes esta semana, já acontece no futebol masculino: estabelecer um máximo de gastos com salários. A UEFA faz isso proibindo as equipas masculinas de consumirem mais de 70% das receitas em ordenados. Daí o primeiro ponto de ordem: é mentira que se esteja a fazer às mulheres o que não se faz aos homens. Para além disso, o valor estabelecido (550 mil euros anuais) é superior a quase todos os orçamentos da liga feminina, com a grande exceção do Benfica e as exceções relativas de Sporting e Braga - e se fosse aplicado o princípio de 70% das receitas o valor seria ainda menor, dado que estes três vivem de transferências de dinheiro do futebol masculino, não enquadráveis como receitas no licenciamento da UEFA. Só duas mãos cheias das jogadoras mais caras serão afetadas.


Gonçalo Delgado/Global Imagens

Comparar este caso com a luta da seleção feminina norte-americana faz lembrar a anedota da equipa dos ratos que defronta uma equipa de elefantes. Quando um deles é esmagado acidentalmente, o elefante responsável, em choque, é consolado pelo capitão dos ratos: "Deixa lá, pá, foi azar. Podia ter sido ao contrário." A seleção feminina americana é uma máquina de promoção e de receitas, muito mais valiosa do que a irmã masculina, e apesar disso recebe pagamentos mais baixos, viaja com menos conforto, fica em piores hotéis, joga em pisos sintéticos e goza de pior staff de apoio e piores condições de treino. É uma situação de injustiça cristalina e incomparável com qualquer outra que possa existir no futebol feminino.

Mas pior do que toda esta ignorância e má-fé, que se manteve apesar dos esclarecimentos do Sindicato de Jogadores e da diretora Mónica Jorge, da FPF, é que não houve massa crítica para debater a decisão da Federação para lá da mesquinhez do dinheiro. Históricos como os do andebol masculino sugerem-nos que é um erro desvalorizar a importância de ter contacto competitivo com grandes jogadoras e as melhores equipas possíveis no campeonato feminino. As possibilidades internacionais serão menores, e esse também é um fator de crescimento das provas internas e das seleções, como, mais uma vez, o andebol está a demonstrar. Não é certo que nivelar por baixo o campeonato seja a melhor medida. Infelizmente, isso nem perto esteve de ser discutido, porque estamos num tempo em que é muito mais compensador queimar soutiens do que pestanas a informarem-se e a perceberem os assuntos.

CISION

Record

ID: 87146815

21-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,98 x 3,99 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Central Maria Santos ingressa no Col. Gaia

A central Maria Santos (ex-CA Leça), de 19 anos, foi contratada para a próxima temporada pelo Colégio de Gaia, clube campeão nacional que liderava a 1.ª Divisão feminina aquando da suspensão da competição.

CISION

Record

ID: 87146806

21-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 15,26 x 18,86 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

BENFICA EM RISCO

Inscrição na Liga Europeia praticamente descartada. Sporting está na fase de grupos

ALEXANDRE REIS

Depois da 'vassourada' em grande parte do seu plantel, só um volte-face de última hora levará o Benfica a inscrever-se na recém-criada Liga Europeia, cujo prazo de inscrição termina amanhã. A decisão há muito que está tomada pelos dirigentes mais influentes da Luz, pese o clube ter acabado no terceiro lugar do campeonato e na liderança da sua série na Taça EHF, provas suspensas por causa na pandemia de Covid-19.

APESAR DA DECISÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES DA LUZ, EXISTE UM DEBATE INTERNO QUE PODERÁ MUDAR A SITUAÇÃO



CRISE. Um ano de má memória para o Benfica

Numa competição onde o Sporting será cabeça de série – transita diretamente para a fase de grupos –, depois de não ter sido convidado para a Liga dos Campeões, os encarnados, que têm como objetivo reduzir 50% do seu orçamento, veem como um desperdício financeiro as longas viagens pela Europa, tendo tomado esta decisão à semelhança daquilo que sucederá ao basquetebol e voleibol, ao contrário de hóquei e futsal. Mas existem forças internas que contestam e abriram o debate...

Caso o Benfica não se inscreva, apenas os leões (segundos no campeonato) e o Belenenses (quarto), que terá de disputar uma ou duas eliminatórias antes da fase de grupos, deverão avançar. O Águas Santas (quinto) não tem orçamento e o ABC (sexto) está sem decisão tomada.

CISION

Record

ID: 87146833

21-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 5,03 x 3,99 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Kiel despediu-se do lateral-direito Ole Rahmel, mas aquele que é dado como reforço do Benfica não confirmou a ida para a Luz: "Tenho um contrato pronto para assinar no estrangeiro, mas posso aceitá-lo? Não sei, porque a crise não acabou", disse.